

Relatório de Ação



Ano Letivo 2011/2012

DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: (+) INTERVIR

GRUPO DA AÇÃO: APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

RESPONSÁVEIS: ALEXANDRE FAVAIOS

DINAMIZADORES: ALEXANDRE FAVAIOS E JOANA FERNANDES

LOCAL: AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DIOGO CÃO

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS JI, 1º 2º E 3º CICLOS

RELATÓRIO DA AÇÃO

1) Enquadramento da Ação

No âmbito do Projeto Excelência (+) Cidadania (+), está em desenvolvimento uma atividade designada como (+) Intervir, que visa o acompanhamento psicopedagógico, mediante sinalização dos Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma e Educadores de Infância, a alunos dos diferentes níveis de educação e ensino, sendo que esta atividade possuiu como objetivo transversal a intervenção de forma diferenciada em situações que envolviam alunos em risco. Ainda no âmbito do (+) Intervir, está a ser operacionalizado um conjunto de atividades que envolvem o acompanhamento e orientação escolar e vocacional a alunos de 9º ano de escolaridade.

No domínio da atividade (+) Intervir está previsto ainda o desenvolvimento de oficinas formativas direcionadas para o Pessoal Docente, visando a melhoria das suas competências profissionais, pessoais e/ou sociais, concretamente no que concerne à operacionalização do Plano de Ação Tutorial, bem como o desenvolvimento de oficinas formativas direcionadas para os alunos do 2º e 3º CEB, visando a melhoria das suas competências pessoais e/ou sociais, bem como a promoção de uma cidadania responsável e participada por parte da comunidade discente.

2) Objetivos da Ação

- a) Intervir de forma diferenciada na adequação das respostas educativas;
- b) Promover a cidadania responsável e participada;
- c) Desenvolver a capacidade dos alunos para a tomada de decisões responsáveis;
- d) Melhorar competências Prof. do P. Docente no domínio da ação tutorial;

3) Indicadores Vs. Metas Vs. Resultado Alcançado Vs. Balanço

- a) Alunos Referenciados: 248 alunos Vs. Acompanhamento psicopedagógico de todos os alunos referenciados Vs. Alunos Referenciados: 272 alunos Vs. Atingiu Meta
- b) Alunos no POEV: 76 alunos Vs. Promover o Programa de Orientação Escolar e Vocacional aos alunos do 9º ano Vs. Alunos no POEV: 37 alunos Vs. Atingiu Meta
- c) Docentes abrangidos pelas Ações de Sensibilização: 40 Vs. Docentes a abranger pelas Ações de Sensibilização: 75 Vs. Docentes abrangidos pelas Ações de Sensibilização: 84 Vs. Superou a Meta
- d) Alunos com Acp Tutorial com Sucesso Escolar: 49 (79%) Vs. Alunos com Acp Tutorial com

Sucesso Escolar: 85% Vs. Alunos com Acp Tutorial com Sucesso Escolar: 29 (70,73%) Vs. Vs. Não Atingiu a Meta

e) Nº de OD em Alunos com Acp Tutorial: 199 (59,9%) Vs. Nº de OD em Alunos com Acp Tutorial: 45% Vs. Nº de OD em Alunos com Acp Tutorial: 130 (44,21%) Vs. Atingiu Meta

4) Processos

a) Avaliação

	Muito Adequado (s)	Adequado(s)	Pouco Adequado (s)	Nada Adequado (s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	X	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

b) Evidências

A Atividade (+) Intervir, procurando contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal, presta apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o seu sucesso escolar e a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas. Neste sentido, os Educadores (as), Professores (as) / Diretores (as) de Turma que pretendessem a referenciação dos seus alunos, do ensino pré-escolar e do 1º, 2º e 3º CEB, para o Serviço de Psicologia e Orientação e /ou Educação Especial, necessitavam para isso de promover o preenchimento da ficha de referenciação, remetendo-a posteriormente para a Direção do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão, servindo esta de evidência face ao encaminhamento de alunos.

Posteriormente, o Coordenador do SPO e a Coordenadora do Departamento de Educação Especial, semanalmente, promoviam uma reunião com a Adjunta do Diretor, sendo esta enquadrada funcionalmente no plano de trabalho do Coordenador do SPO sendo que esta ação encerrava como principal objetivo a análise conjunta dos diferentes processos, bem como a definição de estratégias a adotar para a avaliação / acompanhamento dos alunos referenciados, assegurando a deteção de alunos com necessidades educativas diferenciadas, a avaliação da sua situação e o estudo das intervenções adequadas.

De referir que para avaliação destes processos, bem como dos restantes que foram apenas alvo de intervenção pelo SPO, eram realizados acompanhamentos psicológicos e/ou psicopedagógicos, com periodicidade variável, sendo que deste trabalho e integrados no processo de avaliação/ atendimento/ acompanhamento a alunos do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão, a Atividade (+) Intervir promoveu atividades de consultoria com Educadores de Infância, Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma e Encarregados de Educação, nos quais foram discutidas estratégias e respostas de carácter pedagógico/educativo a serem implementadas nos diferentes processos, fato evidenciado nos relatórios produzidos, nas referências a este fato nos documentos de avaliação trimestral, bem como nas atas dos conselhos de turma.

Outra estratégia prende-se com a realização de uma reunião semana da equipa técnica na qual é analisada a evolução/involução dos alunos, articulando respostas psicopedagógicas, sociais (+ Cidadania), bem como na operacionalização concertada entre o (+) Intervir e o (+) Apoiar



_Tutorias _ CCPS _MC na intervenção multidisciplinar junto destes alunos, bem como na articulação entre o (+) Intervir e o GAA, nas reuniões semanais, na identificação das situações problemáticas, bem como na reflexão de estratégias a serem adotadas. De referir ainda que, no âmbito do desenvolvimento da atividade (+) Intervir, promoveu uma articulação, a nível de respostas educativas, com outros serviços e/ou respostas educativas de forma a promover uma adequação das respostas pedagógicas e/ou comportamentais destes alunos. Assim, a atividade (+) Intervir promoveu encaminhamentos para o Serviço de Educação Especial, Terapia da Fala, Acompanhamento Pedopsiquiátrico, CPCJ de Vila Real e para Cursos de Educação e Formação, constituindo-se como evidência os formulários de encaminhamento destes processos.

Ainda no âmbito da atividade (+) Intervir, desenvolvemos um Programa de Orientação Escolar e Profissional (POEV) junto dos alunos do 9º ano de escolaridade, facilitando a definição do seu percurso escolar e/ou Profissional, ou seja, promovemos atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e formações como no das atividades profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre o Agrupamento de Escolas e o mundo do trabalho. Assim, o presente plano de intervenção previu a realização de 10 sessões junto dos 37 alunos dos 9º ano de escolaridade, nas quais se procurou desenvolver a responsabilidade e o compromisso pessoal; melhorar as aptidões para o trabalho individual e em grupo; adquirir conhecimento aprofundado do domínio vocacional; desenvolver competências de comunicação e promover o desenvolvimento pessoal.

No que se refere à operacionalização das oficinas formativas para discentes, promoveu-se a entrega, aos diretores de turma, de um documento de avaliação das necessidades de formação dos seus alunos nos seguintes domínios: Saúde; Alimentação e Estilos de Vida Saudáveis; Cidadania e Responsabilidade Social; Bullying; Educação Sexual; Consumo de Substâncias Psicoactivas; Empreendedorismo e Sucesso Escolar. A articulação efetuada envolveu a equipa técnica que, em reunião de equipa, definiu os temas que seriam posteriormente selecionados pelos alunos no inquérito de avaliação das necessidades de formação, destacando-se, ainda, a articulação efetuada junto dos diretores de turma, que colaboraram na efetivação da atividade, bem como com o Projecto Com Pes e Cabeça, na operacionalização das diferentes oficinas formativas.

No que concerne às oficinas formativas para docentes, a operacionalização da presente atividade consistiu no levantamento das necessidades formativas, tendo emergido carências ao nível da formação sobre educação sexual para os docentes, plano de ação tutorial (PAT) e desafios de um projeto teip. A articulação efetuada envolveu o núcleo de formação do CP, a coordenação do "Com PES e Cabeça" a equipa de enfermagem da saúde escolar, a Direção e os coordenadores de ciclo que definiram os critérios de seleção dos participantes e a forma de abordagem dos temas, bem como a equipa técnica e consultora externa do Projeto teip, na elaboração de candidaturas ao CCFC e ao Centro de Formação de Escolas de Vila Real, a formação creditada no domínio do PAT e Desafios Teóricos e Práticos de um projeto Teip.

5) Resultados

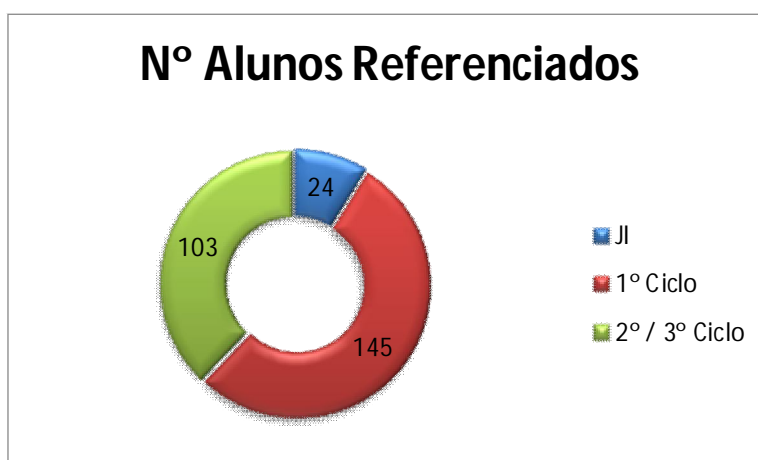
a) Avaliação

	Muito Bons	Bons	Maus	Muito Maus
Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

e/ou eficácia, e/ou adesão ...)

b) Evidências

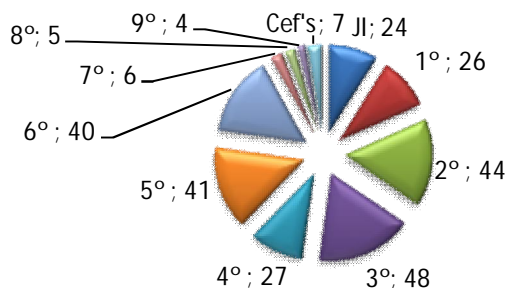
No âmbito desta atividade, desde Setembro de 2011 a Junho de 2012, foram sinalizados para a Atividade (+) Intervir cerca de 272 processos (24 processos de Jardins de Infância; 145 processos do 1º CEB; 103 do 2º CEB e 3ºCEB), sendo destes 140 referenciados pela primeira vez para o SPO (20, 71,49). Um outro aspeto relevante, em termos de análise, reveste-se da tipologia de problemáticas identificadas, a nível das referenciações efetuadas, sendo possível constatar que a grande maioria dos processos sinalizados se reporta a um quadro misto, ou seja, alunos que apresentam dificuldades a nível comportamental e pedagógico.



De referir que, no que concerne às referenciações efetuadas, a nível do 1º CEB, o maior número reporta-se a alunos do 2º e 3 anos de escolaridade, prendendo-se este facto com a situação de, dada a não existência de reprovações ao nível do 1º ano do 1º CEB, este se constituir como um ano no qual existe um grande número de planos de recuperação, pelo que alguns motivos para a sua sinalização se prendiam com a transição / retenção dos referidos alunos.

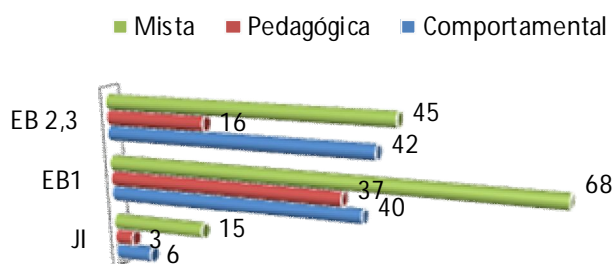
A nível do 2º e 3º CEB, o maior número de processos referenciados verifica-se no 5º e 6º ano, sendo este facto derivado do número elevado de alunos neste nível de ensino, bem como devido ao facto de muitos destes alunos se encontrarem em situação de análise / redefinição do seu percurso escolar.

Nº Referenciações Vs. Ano Escolaridade



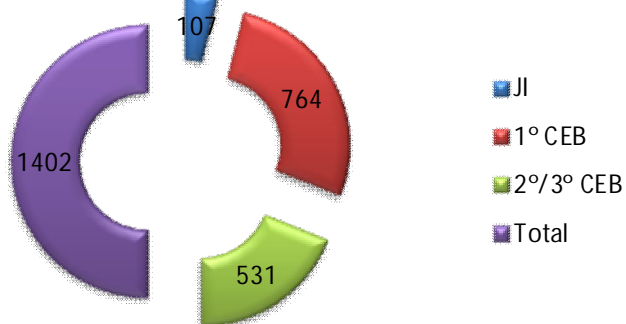
Um outro aspeto relevante, em termos de análise, reveste-se da tipologia de problemáticas identificadas, a nível das referenciações efetuadas, sendo possível constatar que a grande maioria dos processos sinalizados se reporta a um quadro misto, ou seja, alunos que apresentam dificuldades a nível comportamental e pedagógico.

Problemática Vs. Referenciações

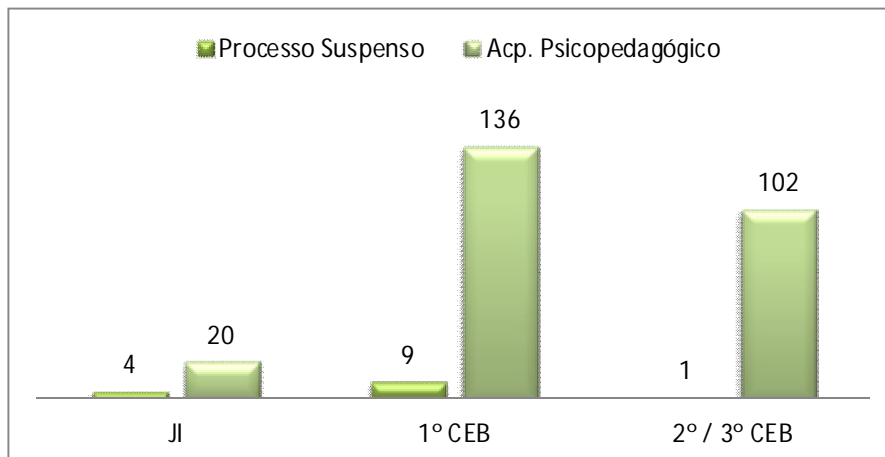


No que concerne aos 272 processos que foram alvo de avaliação, e que ao longo do ano letivo se mantiveram no Serviço de Psicologia e Orientação, em acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico, perfizerem neste período cerca de 1402 consultas/apoios efetuados (107 consultas /apoios a alunos de Jardins de Infância; 764 consultas /apoios a alunos do 1º CEB; 531 consultas /apoios a alunos do 2º CEB e 3ºCEB).

Nº Consultas Efectuadas



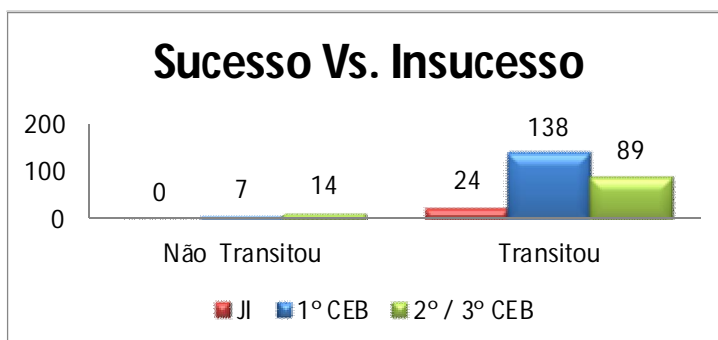
Contudo, no decorrer do ano letivo 2011/2012, no âmbito da Atividade (+) Intervir, e devido a diversos motivos, forma suspensos 14 processos, sendo 4 afetos a processos dos Jardins de Infância, 9 processos do 1º CEB e 1 processos do 2º e 3º CEB.



De referir ainda que, no âmbito do plano de atividades do Serviço de Psicologia e Orientação, encontra-se a colaboração com o Departamento de Educação Especial, destacando-se aqui a realização de uma reunião semanal entre a Coordenadora do Departamento de Educação Especial, a Adjunta do Diretor e o técnico do Serviço de Psicologia e Orientação, sendo que esta possui como principal objetivo a análise conjunta dos diferentes processos sinalizados, bem como a definição de estratégias a adotar para a avaliação/ acompanhamento dos mesmos, sendo que sempre que se justifica o técnico do SPO participou nas reuniões do Departamento de Educação Especial.

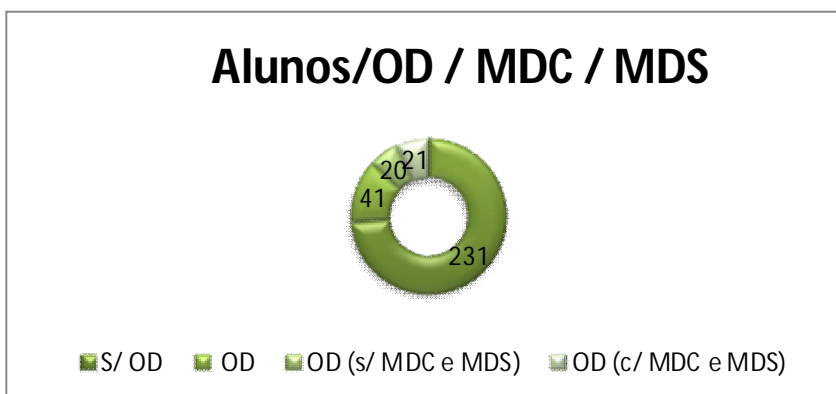
Assim, resultante desta colaboração/ação conjunta foram alvo de avaliação simultânea cerca de 71 processos sinalizados, para ambos os serviços, promovendo-se de igual forma a realização de relatórios técnico pedagógicos em relação a todos os processos analisados em parceria. Um aspeto importante, e no que se refere ao quadro de sucesso / insucesso, dos alunos abrangidos pelo acompanhamento da atividade (+) Intervir, apenas 21 alunos não transitaram, sendo que 250 obtiveram um quadro de sucesso.

De referir que a maior percentagem de retenções ocorreu ao nível do 2º ano do 1º CEB, pois pese embora terem sido aplicadas medidas pedagógicas diferenciadas, as mesmas não surtiram efeito, sendo que destes será importante referir que a grande maioria se reportam a alunos que tiveram dificuldades de integração no 1º ano do 1º CEB que se refletiram, de forma consistente, no decorrer do 2º ano do referido ciclo de ensino.

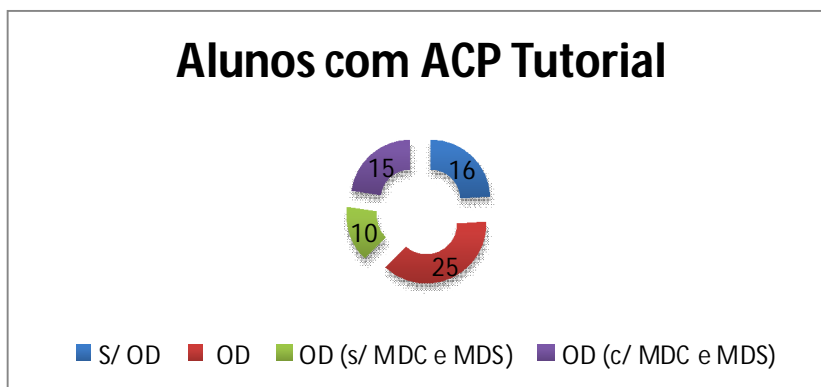


De referir ainda que integrados no processo de avaliação/ atendimento/ acompanhamento a alunos do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão, a Atividade (+) Intervir promoveu contactos com Educadores de Infância, Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma e Encarregados de Educação, nos quais foram discutidas estratégias e respostas de carácter pedagógico/educativo a serem implementadas nos diferentes processos visando a redução das taxas de insucesso e abandono escolar. Assim, no âmbito deste processo de consultoria, foram realizados cerca de 200 contactos presenciais/ reuniões de trabalho/ presenças em reuniões de com Educadores Titulares de Grupo (22), Professores Titulares de Turma (103), Conselhos de Turma (75), sendo que forma efetuados contactos todos os Encarregados de Educação dos alunos sinalizados, ou seja, 272 atividades/sessões de consultadoria/apoio técnico juntos destes.

No que concerne à existência de ocorrências de carácter disciplinar, e no que diz respeito aos alunos do JI, do 1º CEB e do 2º e 3º CEB, abrangidos pela atividade (+) Intervir, em 231 não existiram quaisquer ocorrências, sendo que em relação a 41 apresentaram ocorrências disciplinares, sendo que apenas 21 alunos foram alvo da aplicação de Medidas Disciplinares Corretivas e/ou Medidas Disciplinares Sancionatórias, sendo a sua grande maioria alunos pertencentes ao 2º CEB, por aspetos principalmente relacionados com o contexto de perturbação na sala de aula. Acrescente-se ainda que, em relação às Medidas Disciplinares, foi notório um decréscimo das mesmas, ao longo do ano letivo, o que significa que as ocorrências terão sido de menor gravidade e as medidas implementadas foram aplicadas como consequência do acumular de comportamentos perturbadores dos alunos.

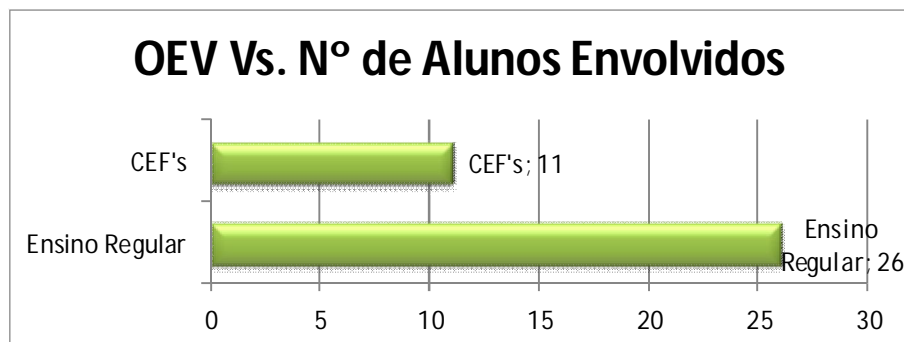


Como estratégia de intervenção articulada, entre a Atividade (+) Intervir e a Atividade (+) Apoiar, foram indicados para Acompanhamento Tutorial 41 alunos, sendo que destes 16 não apresentaram qualquer ocorrência disciplinar (OD) e 25 apresentaram OD, dos quais a apenas 10 não foram aplicadas quaisquer Medidas Disciplinares Corretivas e / ou Disciplinares. No que se refere ao Sucesso Escolar, dos 41 alunos alvo do Plano de Ação Tutorial, 29 apresentaram um quadro de sucesso no final do ano letivo e 12 revelaram um quadro de insucesso escolar.



De referir ainda que entre a Atividade (+) Intervir e a Atividade (+) Proteger existiu a intervenção diferenciada junto de 17 alunos, sendo que em relação a todos eles se verificou uma melhoria dado o facto de não existirem atualmente problemas de absentismo junto destes alunos.

Ainda no âmbito da Atividade (+) Intervir foram desenvolvidas ações de aconselhamento/orientação escolar, vocacional e profissional aos 37 alunos a frequentar o 9º ano de escolaridade, promovendo 33 sessões de orientação e esclarecimento vocacional junto dos alunos envolvidos.



No que se refere à operacionalização das oficinas formativas para discentes, as mesmas envolveram a dinamização de 27 ações de sensibilização (Relacionamento Interpessoal; Bullying; Consumo de Substâncias Psicoativas; Sucesso Escolar; Cidadania; Educação Sexual; Alimentação e Estilos de Vida Saudáveis e Saúde), envolvendo 447 discentes na dinamização das mesmas.

Relativamente às oficinas formativas para pessoal docente, as mesmas envolveram 28 docentes na ação "Educação Sexual em Contexto Escolar", 28 docentes na ação "PAT; Plano de Ação Tutorial" e 28 docentes na ação "Desafios Teóricos e Práticos de um Projeto Teip".

6) Propostas de Alterações a efetuar subjacentes ao plano de melhoria para 2012/2013

- a) Redefinição do Publico Alvo
- b) Reorientação de Objetivos e/ou ações/atividades
- c) Redefinição da (s) Metodologia (s) / Estratégias (s)
- d) Redefinição de Rotinas / Horários
- e) Reafectação de Recursos Humanos
- f) Alterações ao sistema de avaliação / monitorização
- g) Outras



7) Comentários Finais

Assumindo o facto de a Atividade (+) Intervir se reportar quase exclusivamente às atividades promovidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação do AE Diogo Cão, no decorrer dos diferentes anos letivos, existem poucos aspetos que se prendam com o seu reajustamento, pois o mesmo foi-se verificando no decorrer dos anos letivos anteriores.

Contudo, como sugestões para o ano letivo 2012/2013, e dado não ter sido possível a sua operacionalização no presente ano letivo, pensamos ser relevante promover uma ação de sensibilização junto do Pessoal Docente, de forma a clarificar a tipologia de casos que devem ser referenciados para este serviço, evitando desta forma uma sobre sinalização, como se tem verificado ao longo dos anos.

RELATÓRIO ELABORADO POR:

Nome: Alexandre Manuel Mouta Favaios

Função/Cargo: Coordenador SPO

DATA: 09/07/2012

HOMOLOGADO POR:

O DIRETOR DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DIOGO CÃO

DATA: __/__/____